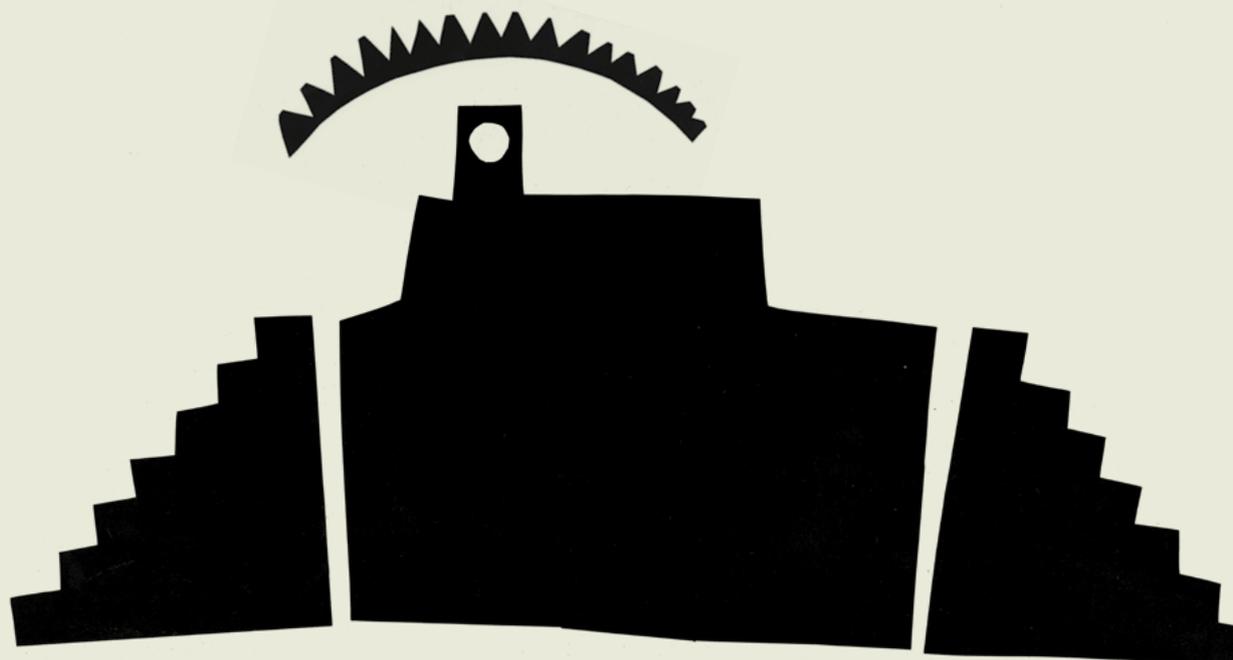


T 9 JUN 2022 | SEMINÁRIO | INSCRIÇÕES
239 714 013 · 912 511 302
info@oteatrao.com

ENTRADA LIVRE sujeita a inscrição
10h-17h30 · Sala Almedina, Convento São Francisco

Teatro



COIMBRA **CULTURA** **ACESSÍVEL**

TEATRÃO/MUNICÍPIO DE COIMBRA

Este seminário pretende reunir agentes, responsáveis por estruturas e projetos culturais da cidade para discutir e desenhar a transição a operar para uma cidade culturalmente mais acessível.

A MEU **VER**

Projeto em colaboração com a ACAPO-Coimbra no âmbito do Programa PARTIS & Art for Change/ Fundação Calouste Gulbenkian/ Fundação "la Caixa."

PROGRAMA

10h15-11h15 Espaços Culturais e Acessibilidades – Ana Ascensão: Acesso Cultura

11h15-11h40 Santiago de Compostela, cidade acessível – Consellana de Cultura Mercedes Rosón Ferreiro (a confirmar)

11h40-12h Município de Coimbra -Sr. Presidente da Câmara Dr. José Manuel Silva

12h-12h30 Conversa

12h30-14h Almoço

14h-15h30 Como se constrói uma cidade – Marco Paiva: Associação Terra Amarela

15h30-17h Fórum Coimbra Cultura Acessível - Cláudia Pato de Carvalho e Fernando Fontes: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

17h-17h30 Conclusões e encerramento dos trabalhos.

NOTAS BIOGRÁFICAS DOS ORADORES E PROJETOS APRESENTADOS

ANA ASCENSÃO

Licenciada em Antropologia pelo ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa com pós-graduação em Gestão das Artes pelo INA - Instituto Nacional de Administração.

Integrou a equipa do Programa Polis em Leiria – área de comunicação – de 2002 a 2006 e a Direção de Programação – Departamento de Animação até 2002, na Parque Expo 98, S.A. Exerce, desde 2010, as funções de Diretora de Relações Externas e Frente de Casa no Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E, que é associado da Acesso Cultura desde 2015. A Acesso Cultura é uma associação cultural, de utilidade pública, que promove o acesso - físico, social, intelectual - à participação cultural.

ACESSO CULTURA

A Acesso Cultura é uma associação cultural sem fins lucrativos que promove o acesso - físico, social, intelectual - à participação cultural. Fundada em 2013, conta atualmente com 131 membros ativos (profissionais culturais e organizações culturais). Tem como associados profissionais da cultura, entidades culturais e outras pessoas interessadas nas questões da acessibilidade.

Na prossecução da sua missão a associação tem levado a cabo cursos de formação para os profissionais do setor, conferências anuais, debates públicos, estudos, diagnósticos de acessibilidade e outras consultorias. Também participa ativamente em vários encontros e conferências de âmbito nacional e internacional.

A Acesso Cultura assegura, através do seu website a divulgação da oferta cultural acessível, promovendo a fruição por parte de público diversificado em termos de necessidades e a todos aqueles que são direta ou indiretamente interessados na mesma (familiares, cuidadores e amigos).

MERCEDES ROSÓN FERREIRO

Vereadora responsável pelo Urbanismo, Habitação, Cidade Histórica, Ação Cultural e Igualdade.

Subdiretora da área de Cultura da Vice-Reitoria de Comunicação, Cultura e Serviços da Universidade de Santiago de Compostela, responsável da Fonoteca Universitária desde o final dos anos 80, centrando a sua atividade nas áreas da gestão e produção de música, exposições, artes plásticas e gestão de património histórico e artístico. Entre 2003 e 2011 foi Vereadora do Governo Municipal ocupando as áreas de Cultura, Reabilitação e Cidade Histórica, Centros Socioculturais, Urbanismo, Habitação, Educação.

Em 2011 retomou o seu trabalho na Universidade que coordenou com a sua atividade política na oposição até 2017. À margem da sua atividade profissional faz parte de diferentes coletivos sociais e culturais.

MARCO PAIVA

Actor/Encenador.

Nasceu na Covilhã a 30 de agosto de 1980. Licenciado em Teatro - Formação de Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Concluiu em 2008 o Curso Europeu de Aperfeiçoamento Teatral École Des Mêtres, dirigido pelo encenador brasileiro Enrique Diaz (CIA dos Atores).

PÓS GRADUAÇÃO em Empreendedorismo e Estudos da Cultura – Ramo de Gestão Cultural, no ISCTE.

É ator convidado da companhia mala voadora desde 2010. Tem vindo a colaborar como actor e encenador em diversas estruturas, nomeadamente: o Teatro Nacional D. Maria II, Centro Dramático Nacional de Espanha, Comuna Teatro de Pesquisa, O Bando, L.A.M.A – Laboratório de Artes e Media do Algarve, Culturgest, Casa da Música, Teatro Helena Sá e Costa, projeto Crinabel Teatro, entre outros. Trabalhou com os encenadores João Ricardo,

João Mota, Emmanuel Demarcy-Mota, Enrique Diaz, Álvaro Correia, Jorge Andrade, Alex Cassal, Paula Diogo, Crista Alfaiate, Carla Maciel, André Murraças. Em cinema trabalhou entre outros com Miguel Martí, Joaquim Leitão, João Pedro Rodrigues, Dinis Costa, Edgar Pêra, José Fonseca e Costa e Tiago Guedes. Colabora com o projeto Crinabel Teatro desde 2000, assumindo as responsabilidades da coordenação artística em 2008.

Fundou em 2018 a TERRA AMARELA – Plataforma de Criação Artística Inclusiva, que desenvolve o seu trabalho em torno da cultura acessível e das práticas artísticas inclusivas.

Colaborou com a Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Lusófona, IADE, Escola Superior de Educação e Escola profissional de Imagem, através da realização de seminários, coordenação de módulos e coordenação de estágios nas áreas do teatro, da educação pela arte e da mediação cultural.

TERRA AMARELA

A Terra Amarela é uma estrutura fundada em abril de 2018, com direção artística do ator e encenador Marco Paiva. Da fundação da Terra Amarela fazem ainda parte um conjunto de artistas provenientes de diversas linguagens criativas, bem como outros profissionais ligados às práticas artísticas e culturais acessíveis. O aparecimento da Terra Amarela deve-se à necessidade de criar um espaço de diálogo artístico, social e comunitário mais alargado, que possa dar continuidade ao trabalho que o diretor artístico Marco Paiva iniciou no ano 2000 junto do projeto Crinabel Teatro, um grupo constituído por intérpretes com deficiência intelectual.

Projeto como Desenhar uma Cidade? Promovido pela Terra Amarela, envolveu um grupo de 60 pessoas provenientes de contextos sociais, económicos e culturais distintos, que vivem, estudam ou trabalham na freguesia do Lumiar. Através

da fusão de três linguagens artísticas – o teatro, a música e os audiovisuais – ,e partir de um trabalho inicial de exploração em torno da ideia de cidade, o projeto promoveu um processo de reflexão, prática e criação em torno da premissa chave de construir um espaço social coletivo, mais inclusivo, acessível e participativo, que culminou na apresentação de um espetáculo, um documentário e um livro.

CLÁUDIA PATO DE CARVALHO

Investigadora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e co-coordenadora do núcleo de investigação Cidades, Culturas e Arquitetura - CCArq. Tem vindo a desenvolver projetos de investigação nas áreas da participação comunitária, mapeamento cultural, co-criação comunitária e intervenção urbana. Presentemente, coordena academicamente o projeto REDE ARTÉRIA (CENTRO-07-2114-FEDER-000022, Portugal 2020), uma parceria Teatrão-CES. Foi membro da equipa de investigação CES do projeto CREATOUR: Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais (2017-2020). Integra presentemente a equipa CES do projeto H2020 UNCHARTED: Understanding, Capturing and Fostering the Societal Value of Culture (2020-2023), coordenado pela Universidade de Barcelona.

FERNANDO FONTES

Sociólogo. Doutoramento em Sociologia e Políticas Sociais pela Universidade de Leeds, Reino Unido, com a tese: “Social Citizenship and Collective Action: The case of the Portuguese Disabled People’s Movement” (2011) e Mestre em Sociologia pela Universidade de Coimbra (2006). Investigador do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra onde desenvolve actualmente o projecto ‘Decide - Deficiência e autodeterminação:

o desafio da “vida independente” em Portugal’ (2016-2020) (financiado pela FCT - Ref. PTDC/IVC-SOC/6484/2014) e é investigador dos projetos: “SUPERA - Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia” (2018-2022) e “FRANET - Rede de investigação multidisciplinar da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)” (2019-2022). Ao longo da última década desenvolveu vários projetos de investigação sobre a Deficiência e autodeterminação, Vida independente para pessoas com deficiência, violência e crimes sobre pessoas com deficiência, maternidade e cidadania sexual de mulheres com deficiência em Portugal, reabilitação e inclusão social de pessoas com lesões vertebro-medulares, entre outros. Publicações recentes incluem: “Mulheres, Sexualidade, Deficiência: os interditos da cidadania íntima. Coimbra: Almedina (Livro organizado, 2019); “Framing Disability in Portugal: Historical Processes and Hegemonic Narratives” (capítulo livro, 2019); “O movimento de pessoas com deficiência em Portugal: características, impactos e interseccionalidades” (capítulo livro, 2019); “Spinal Cord Injury in Portugal: Institutional and Personal Challenges”, Journal of Disability Policy Studies (2017).

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar.

Desde a sua fundação, em 1978, o CES tem vindo a realizar investigação para e com uma sociedade inclusiva,

inovadora e reflexiva, promovendo abordagens críticas face a alguns dos desafios mais prementes das sociedades contemporâneas. A sua missão é continuar a atrair gerações de investigadores e estudantes de talento excepcional no domínio das ciências sociais. A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. Cumpre esta missão, reformulando continuamente os campos de investigação, em resposta às necessidades da sociedade. O seu trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.

TEATRÃO
OFICINA MUNICIPAL DO TEATRO
RUA PEDRO NUNES, QTA DA NORA
3030-199 COIMBRA
239 714 013 | 912 511 302 |
INFO@OTEATRAO.COM

O Teatrão é uma estrutura financiada por:



Media partners:



Colaboração:



Apoio à divulgação: Serviços Municipalizados e Transportes Urbanos de Coimbra, CHUC, Sindicato dos Professores da Região Centro, Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, ACP, Guarda Nacional Republicana, Sanfil, Plural, Liga dos Combatentes, Centro de Bem Estar Social Sagrada Família, Albutente, Associação de Estudantes da Escola Universitária Vasco da Gama, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra Explore, Logowords.
Parceiros científicos e pedagógicos: CES, Universidade de Coimbra, ESECO. **Apoio à programação:** Hotel BIS, Tivoli Coimbra, Tryp Coimbra, Hotel Oslo, Hotel D. Inês, Zonapro.